

EDIÇÃO ESPECIAL

DOSSIÊ SOBRE
VILÉM FLUSSER

REVISTA
CONCEPÇÃO
ELETRÔNICA
Comunicação,
Inovação
e Design
UNIANCHIETA
Nº 6

Concepção (ISSN 2965-0992) é uma revista semestral, publicada desde 2022, vinculada à área de Comunicação e Inovação do Centro Universitário Padre Anchieta (UniAnchieta). Tem o intuito de discutir temas relacionados à Comunicação, ao Design e à Inovação, em seus diversos aspectos epistemológicos, criativos e metodológicos. A publicação prioriza abordagens críticas nos campos e estudos de natureza aplicada ou estratégica, que se relacionem com a divulgação de conhecimentos e saberes científicos que possam ser implementados a partir de produtos, planos, processos e práticas de intervenção. Os trabalhos publicados têm acesso livre e gratuito, fomentando a divulgação do conhecimento científico e o acesso à informação por todas as pessoas. A revista aceita, via sistema de submissão *on-line* e em fluxo contínuo, contribuições em que pelo menos um dos autores tenha título de doutor. **Concepção** aceita apenas contribuições voluntárias, sem nenhum custo ou pagamento de direitos autorais aos autores. Os textos, na forma de artigos, entrevistas e resenhas, podem ser de autoria de pesquisadores brasileiros ou estrangeiros.

Site: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaConcepcao/about>

E-mail: concepcao@anchieta.br

EXPEDIENTE

Diretor Acadêmico:

Prof. Me. João Antônio de Vasconcelos

Coordenadora Geral de Graduação:

Profa. Dra. Ana Carolina Antunes Naime

Coordenador da Área de Comunicação e Inovação:

Prof. Dr. Antonio Carlos Valini Vacilotto

Editor:

Prof. Dr. Fabiano Ormaneze

Conselho Editorial Interno:

Prof. Dr. Antonio Carlos Valini Vacilotto

Prof. Dr. Fabiano Ormaneze

Profa. Dra. Juliana Savoy Fornari

Prof. Dra. Helena Maria Cecília Navarrete

Conselho Editorial Científico Nacional e Internacional

Profa. Dra. Ana Elisa Antunes Viviani (CISC/PUC-SP)

Prof. Dr. César Nunes (FE/Unicamp)

Profa. Dra. Cristina Pontes Bonfiglioli (CISC/PUC-SP)

Profa. Dra. Francine Altheman (ESPM)

Profa. Dra. Gabriela Domingues Coppola (Unip/Senac-Campinas)

Profa. Dra. Hosana Celeste Oliveira (IA/Unesp-SP)

Profa. Dra. Ina Motoi (Université du Quebec, Canadá)

Prof. Dr. Johannes Angemüller (Open University, Inglaterra)

Prof. Dr. José Moran (ECA/USP)

Profa. Dra. Liene Nunes Saddi (FIB-Bauru)

Profa. Dra. Maria das Graças Conde Caldas (LabJor/Unicamp)

Prof. Dr. Rafael Resende Maldonado (FIMI-Mogi Guaçu)

Prof. Dr. Rodrigo Daniel Sanches (Faculdade Cásper Líbero)

Capa:

Prof. Mauro Pavani

Centro Universitário Padre Anchieta

Av. Odila Azalim, 575 - Vila Nova Jundiainópolis, Jundiá - SP, CEP: 13210-795



SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Entrevista com Norval Baitello Junior: Explorando a profundidade da sua obra ainda não publicada.....	06
Vilém Flusser y el arte de enseñar: Mapeo crítico y revisión sistemática de la literatura.....	10
Constelaciones imaginales.....	30
A Ditadura e o aparelho: Aberturas para compreensão política da comunicologia de vilém flusser, a partir de seus posicionamentos diante da ditadura militar brasileira.....	45
Uma atitude radical e uma nova religiosidade: A proposta de Vilém Flusser para os ambientes da cultura e do lixo.....	62
Imagens sintéticas computacionais. Uma análise crítica da comunicologia de Vilém Flusser.....	73
A vontade do aparelho: A existência do funcionário segundo o pensamento de Vilém Flusser.....	85
A intersubjetividade como prática dialógica: O diálogo filosófico entre Vilém Flusser e Milton Vargas.....	103
De imagens técnicas, jogos e informações. A poesia digital à luz do pensamento de Vilém Flusser.....	116



APRESENTAÇÃO

“Pode-se humanizar tudo (como, por exemplo, ler nuvens) ou naturalizar tudo (como descobrir as causas dos livros. No entanto, é preciso que se esteja consciente de que o fenômeno pesquisado mostrará aspectos diversos se submetido a uma ou a outra dessas duas decisões de análise e, por isso, há pouco sentido em se falar do ‘mesmo fenômeno’. Uma nuvem interpretada não é a nuvem do meteorologista, e um livro explicado não tem nada a ver com literatura.”

Flusser, Vilém. **O mundo codificado**: Por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Ubu, 2017, p. 88.

Vilém Flusser (1890-1971), filósofo e teórico tcheco-brasileiro, é uma das figuras centrais no estudo da Comunicação, por redefinirem as interações entre tecnologia, linguagem, mídia e cultura. Conhecido por suas análises pioneiras sobre a relação entre humanos e aparelhos tecnológicos, Flusser explorou temas como a transformação da sociedade pela era digital, a transição de uma cultura textual para uma cultura imagética e o impacto das tecnologias na criação e disseminação de significado. Seu pensamento oferece vários *insights* fundamentais para compreender as mudanças culturais e comunicativas dos nossos dias.

Este dossiê reúne uma diversidade de textos de pesquisadores brasileiros e latino-americanos, que nos permitem acessar múltiplas interpretações e abordagens sobre as obras de Flusser. A iniciativa visa a destacar a relevância de seu legado na América Latina, resgatando não apenas sua produção intelectual durante seu

VILÉM FLUSSER

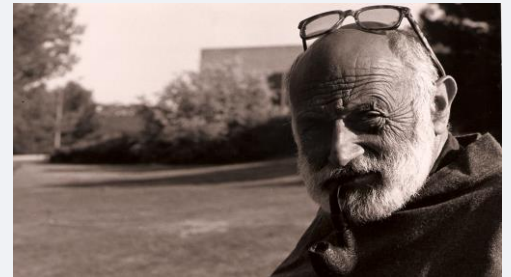


Foto: Acervo Vilém Flusser.

Nascido em Praga, em 1920, na então Tcheco-eslováquia, emigrou para o Brasil em 1940, ao lado da mulher, Edith Barth, e da família dela, fugindo das perseguições nazistas, responsável pela morte dos pais e avós em campo de concentração.

Inicialmente, viveu no Rio de Janeiro, onde trabalhou na indústria e, depois, mudou-se para São Paulo, atuando como jornalista e professor na Universidade de São Paulo (USP). Vilém e Edith tiveram três filhos no Brasil.

Contribuiu intensamente também com as atividades culturais paulistanas, entre elas com a Bienal de Arte de São Paulo. Sem títulos acadêmicos, desenvolveu uma robusta teoria filosófica, influenciado, principalmente, pela fenomenologia.

Em 1972, voltou para a Europa e, esporadicamente, retornava ao Brasil, onde foi também professor na Faap, em São Paulo. Flusser morreu em 1991, após um acidente automobilístico na República Tcheca.

Além de dezenas de livros e artigos, deixou intensa correspondência com intelectuais europeus e brasileiros. O Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Semiótica da Cultural e da Mídia (CISC), da PUC-SP, mantém um acervo com obras, correspondências, documentos e materiais audiovisuais:

<https://www.arquivovilemflusser.com.br/vilemflusser/>.



período no Brasil, mas também a maneira como suas ideias ressoam no contexto latino-americano.

Além disso, muitos dos textos apresentados no dossiê foram elaborados por pesquisadores brasileiros que, há anos, se dedicam ao estudo de textos flusserianos inéditos, buscando compreender suas influências e conceitos. Esses pesquisadores, em sua maioria, são do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Semiótica da Cultural e da Mídia (CISC), ligado à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), liderado pelo Prof. Dr. Norval Baitello Junior, que é experiente pesquisador e profundo conhecedor da obra de Flusser. Não por acaso, Baitello Junior é o pesquisador entrevistado nesta edição da *Revista Conceção*. Pela pertinência temática e como forma de demonstrar a importância das discussões sobre Flusser na América Latina, esta edição mantém a prática de publicar sempre artigos internacionais – seja na língua original dos autores – no caso de textos inéditos – ou na forma de tradução, caso já tenham sido publicados em outros periódicos.

Desejamos a todos uma excelente leitura e esperamos que este dossiê possa colaborar para o aprimoramento e a divulgação da obra de Flusser à comunidade acadêmica das áreas de Comunicação, Design e Inovação.

Jundiaí (SP), dezembro de 2024.

Prof. Dra. Helena Maria Navarete
Editora convidada

Prof. Dr. Fabiano Ormanze
Editor da revista *Conceção*

